



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DA MATRIZ

----- Ata nº 11 -----

Aos vinte e dois dias do mês de abril de dois mil e dezanove, pelas vinte horas, no edifício da Sede da Junta de Freguesia da Matriz, sita no Largo Duque D'Ávila e Bolama, e de acordo com o número um do artigo onze da Lei número setenta e cinco barra dois mil e treze, de doze de setembro, realizou-se sessão ordinária da Assembleia de Freguesia da Matriz, verificando-se as seguintes presenças: Teresa Maria Torcato Barradas, Cristina Fátima Costa Rosa, Carlos Alberto da Silva Machado, Maria Rodrigues Leitão Lacerda Escobar, em substituição de Daniel Dutra Moreira Rafael e César Augusto Bettencourt Lima da Coligação Acreditar no Faial, Dália Cristina da Silva Leal, em substituição de Sandra Silveira Silva, Sara Patrícia da Silva Luís Oliveira e José Ávila Menezes, do Partido Socialista e Rui Miguel Rodrigues, em substituição de Maria do Céu Barroca Brito, da CDU. -----

Estiveram também presentes os membros da Junta de Freguesia da Matriz: Laurénio Tavares, Presidente, Isabel Dutra, Tesoureira e Luís Carlos da Silva Morais, secretário. -----

Aberta a sessão pela Presidente da Mesa e, no período antes da ordem de trabalhos, foi lido o voto de Pesar pelo falecimento de Eduardo Emanuel Nunes da Almeida, apresentado pela Coligação Acreditar no Faial, tendo sido aprovado por unanimidade. Foi também lido o voto de Congratulação pelo Centro de acolhimento Empresarial da Horta – Mercado Municipal da Horta, apresentado pelo Partido Socialista, aprovado por unanimidade.-----

-----De seguida foi lida a ata da reunião do dia dezoito de dezembro de dois mil e dezoito, aprovada por maioria com seis votos a favor e três abstenções, por não terem estado presentes.-----

-----Seguidamente, a Presidente da Mesa deu conhecimento aos presentes do ofício remetido pela Junta de Freguesia à Câmara Municipal relativamente ao pedido de apoio para aquisição de um imóvel para a sede da Junta. Sobre este assunto o Presidente da Junta pediu a palavra para esclarecer os presentes sobre os procedimentos desenvolvidos pela Junta de Freguesia, em colaboração com a Câmara Municipal da Horta. -----

-----Após o período antes da ordem do dia, deu-se início à ordem de trabalhos constante na convocatória: -----

Ponto um: Apreciação da Informação sobre as Atividades da Junta de Freguesia, desenvolvidas no período de 16 de dezembro a 15 de abril de 2019; -----

Ponto dois: Apreciação e Votação do Relatório de Gestão e de Prestação de Contas de 2018; -----

Ponto três: Apreciação do inventário dos Bens Patrimoniais da Junta;-----

Ponto quatro: Revisão orçamental de 2019.-----

----- No ponto um da Ordem dos Trabalhos a Presidente da Mesa deu a palavra ao Presidente da Junta de Freguesia que começou por fazer algumas apreciações sobre as atividades da Junta de Freguesia, neste período, destacando os aspetos que considerou mais relevantes. O vogal José Meneses pediu a palavra para questionar o ponto de situação da candidatura ao programa da Ocupação Tempos Livres. Fez também referência à situação dos ecopontos e da acumulação de monstros em alguns pontos da freguesia, nomeadamente nas Dutras. Sugeriu que deveria ser colocada uma placa com a indicação dos horários de recolha e das coimas a aplicar. O Presidente da



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DA MATRIZ

Junta esclareceu que esta questão está a ser tratada no âmbito do Programa Eco Freguesias, em colaboração com a Câmara Municipal da Horta. Acrescentou também que a Junta de Freguesia tem feito divulgação dessa informação através do Facebook. O vogal José Menezes questionou também o ponto de situação do Império da Ladeira de Santo António. O Presidente da Junta informou que este assunto está a ser tratado e fez referência aos ofícios e procedimentos desenvolvidos pela Junta de Freguesia. Disse também ter tido informação de que o Secretário Geral dos Serviços Sociais da Polícia de Segurança Pública está disponível para ceder o espaço, para a implantação do edifício do Império, sem que isso implique abdicar do direito da propriedade do chão, e deu conhecimento que a Junta de Freguesia vai reunir com a direção do Império para tratar deste assunto.-----

-----De seguida, o vogal José Menezes questionou se a saída da AJIFA das instalações da Junta, tinham contribuído para a melhoria do funcionamento desta instituição. O Presidente da Junta esclareceu que a saída da AJIF em nada influenciou o funcionamento da Junta de Freguesia porque o piso superior da sede tinha sido reorganizado por forma a conciliar a ocupação e o trabalho de ambas as partes, embora tenha permitido libertar algum espaço destinado a arrumos. O mesmo vogal questionou também os custos e a forma como irá funcionar a aquisição do cinema ao ar livre, por parte da Junta. O Presidente esclareceu que foram contactadas várias entidades para serem parceiras, nomeadamente AJIFA, UrbHorta e Cine Club do Faial, com o objetivo de facilitar o desenvolvimento do Projeto. Referiu também que a Junta de Freguesia já fez uma candidatura ao Governo Regional para adquirir o equipamento necessário. -----

----- O vogal Rui Rodrigues, solicitou a palavra e questionou se o montante necessário para fazer os bilros para segurança da via do acesso ao Miradouro do Monte Carneiro já estava contemplado no Orçamento da Junta. O Presidente referiu que a dotação para esse fim está inscrita na revisão orçamental que consta da ordem dos trabalhos. Sobre as festas de São Pedro, o vogal Rui Rodrigues questionou qual o motivo da reunião da Junta com os moradores do Bairro da Boa Vista, uma vez que há uma comissão para as festas. O Presidente informou que de acordo com a Comissão das Festas foi considerado importante fazer um inquérito aos moradores para avaliar do interesse e de sugestões para uma possível reorganização dos festejos, nomeadamente no que respeita à data e ao modelo que tem vindo a ser seguido tendo em vista uma maior participação da população e o respetivo retorno dos proveitos. O mesmo vogal questionou também se tinham sido equacionados os custos de aluguer dos filmes para o projeto do Cinema ao ar livre. O Presidente esclareceu que os custos para implementar o projeto são elevados e que numa primeira fase este só poderá ter desenvolvimento com parcerias como está a ser tratado.-----

----- Passando ao segundo ponto da ordem de trabalhos, a Presidente da Mesa deu a palavra ao Presidente da Junta de Freguesia. Este esclareceu que o executivo tem procurado melhorar os documentos do Relatório de Gestão e da Prestação de Contas de 2018, para que a informação seja dada à Assembleia de forma desenvolvida, clara e explícita. De seguida, fez referência aos pontos que considerou mais relevantes, explicando com alguns esclarecimentos adicionais.-----



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DA MATRIZ

----- Sobre o projeto Freguesia Florida, o vogal César Lima, sugeriu que poderia ser pertinente promover-se um programa com o objetivo de levar os matricenses a adotar uma floreira da qual deveriam cuidar. O vogal José Menezes fez referência à destruição dos bancos do Monte Carneiro e, relativamente ao Relatório de Gestão e de Prestação de Contas, acrescentou que o documento está bem apresentado. O vogal Rui Rodrigues questionou a Presidente sobre o custo de cento e sessenta euros de anuidade do office. Referiu também que os documentos estão bem apresentados e que a página do Facebook está apelativa e bem apresentada.-----

----- O Presidente da Junta em resposta às sugestões e questões apresentadas disse que o Projeto Matriz Florida tinha sido iniciado com a entrega de floreiras já com espécies plantadas para colocação nas varandas dos prédios do centro urbano e que na fase inicial os moradores se tinham empenhado na sua manutenção, mas que com o decorrer do tempo o seu interesse tinha diminuído razão pela qual foi optada a alteração do modelo de colocação das floreiras. Relativamente à substituição dos bancos colocados no Miradouro do Monte Carneiro esclareceu que os atuais estavam em boas condições e que não tinham até agora sido vandalizados. Sobre a anuidade do office o Presidente passou a palavra à Tesoureira da Junta para dar os devidos esclarecimentos, tendo sido explicado que o referido custo se refere ao office 365 que inclui as várias aplicações do office e ainda o onedrive com capacidade de 1 TB.-----

----- Colocado à votação o Relatório de Gestão e da Prestação de Contas de 2018 foi aprovado com seis votos a favor da Coligação Acreditar no Faial e da CDU e três abstenções do PS.-----

----- Passando ao Ponto três da ordem de trabalhos, o Presidente fez referência ao inventário dos Bens patrimoniais da Junta.-----

----- De seguida, passou-se ao último ponto da ordem de trabalhos, a Revisão orçamental de 2019. O Presidente da Junta explicou que será feito um reforço de verbas decorrentes do saldo financeiro que transitou do exercício do ano anterior, para ser aplicado na aquisição de bilros de segurança para colocar no caminho de acesso ao Miradouro do Carneiro; na construção de um pódio fixo em betão para apoio às atividades realizadas no Recinto Desportivo, nomeadamente a Festa de São Pedro, evitando o aluguer anual de um palco. -----

----- O vogal José Menezes questionou se este orçamento contempla o palco fixo e a recolocação dos contentores do lixo. O vogal Rui Rodrigues sugeriu que a colocação de contentores subterrâneos, noutra espaço do bairro, uma vez que, na sua opinião, a imagem do Bairro fica comprometida. O Presidente esclareceu a referida dotação financeira contempla a construção do pódio fixo e arranjos complementares e que a recolocação dos contentores do lixo vai ser devidamente estudada por forma a não comprometer a imagem do Bairro.-----

----- A Primeira Revisão orçamental de 2019 foi aprovado com seis votos a favor da Coligação Acreditar no Faial e da CDU e três abstenções do PS.-----

----- Pelas vinte e duas horas, a Presidente da Mesa da Assembleia de Freguesia deu por encerrada a sessão, da qual se lavrou a presente ata que foi lida em minuta e aprovada por unanimidade. -----



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DA MATRIZ

A PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA _____

O PRIMEIRO SECRETÁRIO _____